



FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

CURSO DE MEDICINA

CLARA BARROCA
HELENA REGUEIRA
MARIA CECÍLIA NUNES
MARIA EDUARDA VALENÇA
MARIA LISANDRA SOUSA
MARIA VITÓRIA DE MELLO
RAICA VIEGAS
ROBERTA ANOAN

**CONSTRUÇÃO DE ATIVIDADES MONTESSORIANAS COM CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS DA
ILHA DE DEUS COMO FERRAMENTA PARA VIGILÂNCIA E DESENVOLVIMENTO
INFANTIL [a][b]**

Apresentação do projeto de intervenção

de extensão curricular

Recife

2026

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O presente projeto fundamenta-se na pedagogia científica de Maria Montessori. Essa pedagogia propõe uma educação voltada para a libertação da criança e o apoio focado ao seu desenvolvimento natural . Na faixa etária alvo desta intervenção, 4 e 5 anos, as crianças vão apresentar características importantes de independência, curiosidade e habilidades motoras finas, com formas mais desenvolvidas. Referência?

Nesta fase, a criança adquire uma capacidade de absorver, portanto tendo uma espécie de “espírito absorvente”, sendo então capaz de construir seu próprio mundo psíquico por meio de experiências com o ambiente que as cerca e das pessoas que perpassam seu convívio.

O foco desta intervenção é criar um momento preparado para trabalhar atividades que atuem como um guia para instigar os aspectos já existentes no desenvolvimento das crianças, unindo saúde à educação, além de

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral:

- Utilizar recursos cotidianos para a elaboração de atividades montessorianas

2.2 Objetivos específicos

- Estimular o refinamento sensorial e a coordenação motora com materiais do dia a dia
- Desenvolver habilidades lógicas, matemáticas e de linguagem através de materiais táteis e concretos.
- Fomentar a autodisciplina em um ambiente de livre escolha e respeito mútuo.

3. PÚBLICO-ALVO E LOCAL DA INTERVENÇÃO

A intervenção será realizada com crianças na faixa etária de 4 a 5 anos matriculadas na Creche Municipal Senador Paulo Pessoa Guerra, na comunidade Ilha de Deus em Recife-PE.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA O método desenvolvido por Maria Montessori baseia-se na compreensão da criança como a construtora do homem, dotada de um espírito absorvente que lhe permite criar sua própria estrutura psíquica a partir da interação com o meio. Para crianças de 4 a 5 anos, essa fase é marcada por períodos sensíveis cruciais, nos quais há uma receptividade especial para o desenvolvimento da linguagem, da ordem e do refinamento sensorial. O ambiente preparado atua como um facilitador onde a criança pode exercer sua atividade independente, o que é essencial para a conquista da autonomia e da independência funcional. Nesse sentido, os recursos já presentes na Ilha de Deus, que são decisivos na formação identitária infantil, podem ser utilizados com finalidades também cognitivas. Tais instrumentos incluem exercícios de autocuidado como abotoar, fechar zíperes e dobrar roupas, além de tarefas domésticas como regar flores e participar do preparo de alimentos, como os frutos do mar locais, promovendo o senso de responsabilidade e organização. No campo do desenvolvimento sensorial, o

estimulado pelo uso de [OBJ:OBJ]escadas e acessórios de corda, e a abertura do marisco, que fortalecem a musculatura e ajudam a criança a dominar seu corpo no espaço. Assim, podemos relacionar com promoção da saúde física e mental dessa parcela da população, bem como para a prevenção e detecção precoce de transtornos assim como a constatação do desenvolvimento normal, sendo assim muito importante para sua vigilância.

5. METODOLOGIA DA INTERVENÇÃO

Segundo o método Montessori, as crianças na faixa etária de 4 a 5 anos têm dois grandes objetivos: aprender como o mundo funciona, para saber como funcionar nele, e adquirir independência física em relação ao adulto. Pensando nisso, nossa intervenção será dividida em três áreas principais de atividades que buscam alcançar esses objetivos, utilizando cenários e materiais presentes na vida cotidiana.

O nosso grupo, composto por oito participantes, será dividido em duplas que ficarão responsáveis por cada atividade realizada. A função de cada dupla é atuar como mediadora, garantindo às crianças autonomia e protagonismo na ação. No total, serão 28 crianças distribuídas entre as quatro duplas, formando grupos de sete integrantes que se revezarão entre as estações práticas.

A nossa atividade focará em três principais eixos de desenvolvimento: vida prática, atividades sensoriais e atividades motoras. A partir disso, foram elaboradas as seguintes ações:

Atividades de Vida Prática

- **Objetivo:** Cuidado com o ambiente e consigo mesmo.

- **Ação:** Criar dispositivos de papelão para incentivar a prática de dobrar; simular como dobrar roupas, fechar zíperes e abotoar peças. Estas tarefas ensinam organização e responsabilidade, além de melhorar a consciência espacial.

Atividades Sensoriais

- **Objetivo:** Reconhecer objetos e elementos a partir de sensações táteis para estimular a memória e o reconhecimento.

- **Ação:** Objetos e ferramentas serão depositados em uma caixa de papelão e as crianças tentarão reconhecer formas e itens apenas pelo tato, sem visualizá-los. Outra opção é realizar a ação com as crianças vendadas ou propor o reconhecimento de letras e números feitos em papéis com textura.

- **Objetivo:** Estímulo motor a partir da elaboração de objetos.

- **Ação:** A dupla responsável incentivará a criação de peças, formas geométricas e desenhos por meio da manipulação de massa de modelar.

A elaboração desta atividade tem como objetivo analisar o desenvolvimento adequado à faixa etária, pontuando os aspectos positivos e negativos percebidos durante as tarefas, a partir da execução de práticas lúdicas que incentivam a participação infantil.

6. CRONOGRAMA e MATERIAIS

Para a execução do projeto de intervenção, serão utilizados materiais específicos que respeitam os princípios de autoeducação, controle de erro, desenvolvendo o aprimoramento e promoção de habilidades motoras, criativas e sensoriais, divididos por categorias de atividades:

-Atividades Sensoriais: Papel lixa, para cortar em forma de letras, giz de cera e papel.

-Atividades de Vida Prática: Papelão, para dobrar roupas; cola de isopor e conchas, para trabalhos artísticos.

- Atividades Motoras: Caixa de papelão e objetos cotidianos de diferentes texturas, para que as crianças toquem; massinha de modelar.

7. RESULTADOS ESPERADOS

Descreva os efeitos esperados da intervenção em termos de comportamento, conhecimento, adesão, etc.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Assumpção TM, Montanari PM. Desenvolvimento infantil na educação médica: um saber relevante. Rev Inter Educ Saúde. 2024; 8:e5808. <http://dx.doi.org/10.17267/2594-7907ijeh.2024.e5808> TEM QUE BOTAR A CITAÇÃO NA ABNT

11. ANEXOS (se necessário)

Adicione cronograma ampliado, termo de consentimento, materiais educativos, etc.

[a] VIGILÂNCIA em que sentido gente? epidemiológico?

[b] nesse sentido aqui amiga: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/agosto/desenvolvimento-infantil-transformacoes-ao-longo-da-infancia-merecem-atencao-e-cuidado#:~:text=A%20vigil%C3%A2ncia%20do%20desenvolvimento%20infantil%20%C3%A9%20um,inf%C3%A2ncia%2C%20como%20aspectos%20f%C3%ADsicos%2C%20cognitivos%20e%20psicossociais.>